



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente curricular: GEX001 Matemática Instrumental

Fase: 1

Ano/Semestre: 2016/1

Número da Turma: 12907

Número de créditos: 4

Carga horária – hora aula: 72

Carga horária – hora relógio: 60

Professor: Marina Geremia, Ana Paula Rohrbek Chiarello

2. Atendimento ao aluno: Quinta-feira das 8 horas às 10 horas.

3. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

4. EMENTA

Noções de lógica. Noções de conjuntos. Relações. Funções. Trigonometria. Matrizes e Sistemas Lineares. Noções de Matemática Financeira. Sistemas de medidas. Geometria Plana e Espacial.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

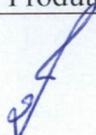
Utilizar conceitos e procedimentos em situações-problema para analisar dados, elaborar modelos, resolver problemas e interpretar suas soluções; sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações e comparações, detectar contradições, decidir, organizar, expressar-se e argumentar com clareza, coerência e coesão.

5.2 Específico

Consolidar e ampliar conteúdos de matemática vistos na educação básica, tanto no ensino fundamental quanto médio, preparando o aluno para trabalhar com esta ferramenta nos cálculos necessários aos demais componentes curriculares.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO

Data	Conteúdo
03/03 (5 horas)	Conjuntos numéricos
10/03 (5 horas)	Operações envolvendo números reais.
17/03 (5 horas)	Equações do primeiro e segundo grau. Sistema de equações do primeiro grau com duas incógnitas. Introdução a equações polinomiais e ao método de Briott-Ruffini.
24/03 (5 horas)	Adição, subtração, multiplicação e divisão de monômios e polinômios. Produtos



horas)		notáveis. Fatoração de expressões algébricas. Equações fracionárias.
31/03 horas)	(5)	Relações. Ideia de função. Domínio, contradomínio e imagem de uma função. Função do primeiro grau, função constante e função afim.
07/04 horas)	(5)	Função polinomial do segundo grau. Funções com mais de uma sentença. Função modular e equações modulares. Função composta. Função inversa.
14/04 horas)	(5)	Função exponencial e logarítmica. Equação exponencial e logarítmica. Funções racionais.
28/04 horas)	(5)	Noções de Matemática Financeira (2 horas). Avaliação individual e sem consulta (P1). Entrega do trabalho (T1).
05/05 horas)	(5)	Função exponencial e logarítmica. Equação exponencial e logarítmica.
12/05 horas):	(5)	Relações trigonométricas. Funções trigonométricas. Equações trigonométricas.
02/06 horas)	(5)	Avaliação individual e sem consulta (P2). Conversão de medidas e geometria plana. Entrega do trabalho (T2).
09/06 horas)	(5)	Geometria Espacial
16/06 horas)	(5)	Matrizes. Determinantes.
23/06 horas)	(5)	Sistemas lineares.
30/06 horas)	(2)	Avaliação, individual e sem consulta, para os alunos que não atingirem média 6,0.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina será conduzida com aulas expositivas/dialogadas discutindo os itens de cunho teórico, e trabalhando exemplos e modelos no quadro. Eventualmente, serão utilizados softwares específicos e em alguns momentos os alunos deverão desenvolver, como forma de avaliação processual, listas de exercícios em sala de aula.

Os alunos terão condições de sanar problemas como dúvidas relativas ao conteúdo e exercícios na monitoria ou procurando o professor, que disponibilizará um horário de atendimento extraclasse de duas horas no período da tarde: **segunda-feira das 18 às 19 horas e quarta-feira das 16 às 17 horas.**

8. AVALIAÇÃO

*“De acordo com a Resolução N° 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”. **Parágrafo único.** O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado. Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias”.*

O sistema de avaliação seguirá as normas gerais estabelecidas pela UFFS. Serão realizadas duas avaliações sob a forma de duas provas escritas (notas P1 e P2) e dois trabalhos na forma de listas de atividades (notas T1 e T2). As notas parciais NP1 e NP2 serão calculadas fazendo a média

aritmética entre provas e trabalhos, da seguinte maneira:

P1: nota da primeira avaliação escrita; **P2:** nota da segunda avaliação escrita;

T1: nota do primeiro trabalho; **T2:** nota do segundo trabalho.

NP1: primeira nota parcial: $NP1 = 0.1 \cdot T1 + 0.9 \cdot P1$,

NP2: segunda nota parcial: $NP2 = 0.1 \cdot T2 + 0.9 \cdot P2$,

A **nota final (NF)** será calculada fazendo a média entre as notas parciais: **NF = (NP1 + NP2)/2**.

Se $NF \geq 6,0$, e a frequência for, no mínimo, igual a 75 %, o aluno será considerado aprovado na disciplina.

8. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

“Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Seguindo as especificações citadas anteriormente, caso algum aluno obtiver nas notas parciais (NP1 ou NP2) escores inferiores a 6,0 será oportunizado para este aluno uma reavaliação, ao final da disciplina. Objetivando a recuperação dos conteúdos, o aluno será orientado com relação aos estudos sobre os conteúdos relativos a cada nota parcial.

9. REFERÊNCIAS BÁSICAS

BATSCHLET, E. Introdução à Matemática para Biocientistas. São Paulo: Interciência e EDUSP, 1978.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. et al. Fundamentos de matemática elementar. 7. ed. São Paulo: Atual, 1999. 11 v.

LEITHOLD, L. O. Cálculo com Geometria Analítica. São Paulo: Editora HARBRA, 1994. v. 1.

LIMA, Elon Lages; CARVALHO, P. C. P.; WAGNER, E. et al. A matemática do ensino médio. 5. ed. Rio de Janeiro: SBM. 2001. 3 v

10. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASSANEZI, R. C. Ensino-aprendizagem com modelagem matemática. São Paulo: Contexto, 2004.

CARVALHO, Paulo César Pinto. Introdução à geometria espacial. Rio de Janeiro: SBM, 1993.

EVES, H. Introdução à história da matemática. 3. ed. Campinas: Unicamp, 2002.

HEFEZ, Abramo. Elementos de Aritmética. Textos Universitários. Rio de Janeiro: IMPA, 2005.

LIMA, Elon Lages. Medida e forma em geometria. Rio de Janeiro: SBM, 2009.

MILIES, Francisco César Polcino; COELHO, Sônia Pitta. Números: uma introdução à matemática. São Paulo: EDUSP, 2003.

MOREIRA, Plínio; DAVID, Maria Manuela. A formação matemática do professor, licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

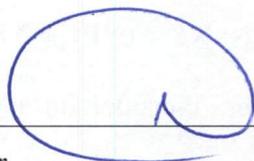
NEWTON-SMITH, W. H. Lógica: um curso introdutório. Lisboa: Editora Gradiva, 1998.

SCHLIEMANN, Ana Lúcia; CARRAHER, David. Na vida dez, na escola zero. 10. ed. São Paulo: Cortez editora, 1995.



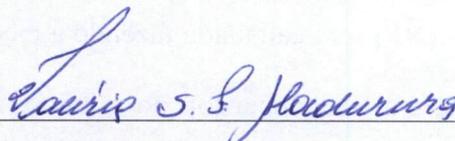
SÉRATES, J. Raciocínio lógico: lógico matemático, lógico quantitativo, lógico numérico, lógico analítico, lógico crítico. 5. ed. Brasília: Gráfica e Editora Olímpica Ltda, 1997.

WAGNER, Eduardo. Construções geométricas. Rio de Janeiro: SBM, 2001.



Professor

Sisape: 2312336



Coordenador de Curso

